

MOÇÃO Nº 14.729/2012

**MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES PELA PASSAGEM
DOS 254 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO
MUNICÍPIO DE CAMAÇARI, COMEMORADO NO
DIA 28 DE SETEMBRO DE 2012**

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES pelo 254º aniversário de emancipação política do município de CAMAÇARI.

Justificativa

É com grande alacridade que comemoramos mais um ano de lutas e vitórias na história do município de Camaçari. Manifesto aqui os sinceros votos de prosperidade e sucesso a todo o povo desta terra tão especial e estimada.

A origem deste abençoado município surgiu por volta de 1558 com a chegada dos primeiros povos jesuítas e indígenas da etnia tupinambá que formaram uma aldeia às margens do Rio Joanes, batizada como Aldeia do Divino Espírito Santo. Séculos mais tarde, em 1758, a aldeia alcançou a categoria de Vila, com a denominação de Vila Nova do Espírito Santo de Abrantes e a Inauguração da Casa da Câmara e cadeia municipal (senado da Câmara e Pelourinho).

A vila foi extinta em 1846 pela Resolução provincial nº 241, de 16 de abril, sendo integrada ao município de Mata de São João. Dois anos depois, o município de Abrantes foi recriado administrativamente. No final do século XIX, com a malha ferroviária, Abrantes perde importância político-econômica e a sede do município passa a ser Parafuso. O retorno da sede para Abrantes deu-se em 1892, e em 1925 vai para um povoado emergente chamado Camaçari, com a mudança do nome para Montenegro. Finalmente, em 1938 é restituído o nome Camaçari.

O processo histórico local favoreceu a formação de um vasto e rico patrimônio cultural. Existem inúmeras influências indígenas e africanas convergindo numa infinidade de sons, sotaques, danças e paladares. A religiosidade é marcante e tem raízes seculares: dos índios ainda há traços do culto à natureza, que se mistura com o candomblé dos povos africanos (provenientes de Angola, Congo e das nações Yorubana e Gege). O catolicismo também deixa traços marcantes, sendo São Tomás da Cantuária o padroeiro do município. Desde a década de 1940 igrejas e templos neopentecostais e espíritas realizam cultos na região.

Em Camaçari, a economia apresentava aspectos extrativistas, impulsionada no século 19 pela via férrea, que dava escoamento aos produtos agropecuários. A atividade agrícola era quase inexistente. A pesca, apesar da técnica rudimentar e artesanal, contribuía significativamente para a subsistência e o emprego das pessoas que moravam perto do litoral. Entretanto, a economia local é baseada no Pólo Industrial, que iniciou suas operações em 1978. A decisão em trazer para o Município o segundo pólo petroquímico do Brasil foi do presidente Juscelino Kubitschek, com a criação do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste. A partir de então, foi criado o 1º Plano Diretor da Bahia, que elegeu Camaçari como cidade ideal para a criação e instalação do complexo petroquímico. Atualmente Camaçari sedia o maior complexo industrial integrado do Hemisfério Sul, referência no país, tem o maior PIB (Produto Interno Bruto) industrial do Nordeste, de R\$ 6 bilhões, o segundo da Bahia, de R\$ 10 bilhões, e é o Município mais industrializado do Estado.

Com um diversificado conjunto de riquezas naturais, econômicas, históricas e culturais, Camaçari é um município bom para viver, passear ou investir. De uma cidade de veraneio, passou a uma referência nacional em progresso e produtividade. Abriga os pólos Petroquímicos e Automobilísticos, além de diversas empresas do ramo plástico e hoteleiro, constituindo um dos mais ricos municípios nordestinos.

A educação em Camaçari teve avanços consideráveis nos últimos anos graças a investimentos que beneficiam desde o pré-escolar até o ensino universitário, bem como a capacitação dos educadores em diversas áreas. O índice de analfabetismo teve grande redução com a implantação dos programas Alfabetiza Camaçari e Brasil Alfabetizado que beneficia milhares de pessoas, de 15 a 80 anos. Inovador, o projeto Mochila Amiga oferece gratuitamente o fardamento escolar aos estudantes da rede municipal de ensino.

Não podemos deixar de mencionar o grande avanço no ensino superior com a doação de bolsas universitárias e de estágio, além da implantação do programa Universidade Aberta do Brasil que garante a população de Camaçari o acesso à graduação pública de qualidade nos cursos de licenciatura em pedagogia, letras vernáculas, matemática e computação, além do curso de bacharelado em sistema de informação. Outro grande facilitador no incentivo a educação é o transporte gratuito oferecido para o deslocamento de quem estuda em Salvador e Lauro de Freitas.

Parabenizamos toda população de Camaçari que vem trabalhando de maneira efetiva e incisiva para garantir melhores condições de vida, buscado sempre o desenvolvimento socioeconômico local.

Dê-se conhecimento desta moção ao Prefeito Municipal, seus secretários, ao Presidente da Câmara Municipal e vereadores, às lideranças locais e à imprensa.

Sala das Sessões, 27 de setembro de 2012

Deputado Bira Coroa